

Discurso proferido pelo deputado  
GERALDO RESENDE (PMDB/MS),  
em sessão no dia 03/05/2011.

**A CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL ESTÁ DE  
LUTO : MORRE PROFESSOR LINS**

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

É com pesar que registro aqui o passamento do grande professor e escritor José Pereira Lins. O fundador da Academia Douradense de Letras faleceu nesta madrugada, vítima de parada cardiorrespiratória. O escritor estava internado desde que sofreu uma queda e fraturou o fêmur.

José Pereira Lins nos deixou às 4 horas da manhã e marcou a história de Dourados como o fundador da Escola Técnica Oswaldo Cruz, uma das primeiras da cidade e, uma das mais tradicionais desde os

anos de 1960. Na mesma época, estendeu a unidade de ensino para os municípios de Douradina, Caarapó, Fátima do Sul e Deodápolis. A educação oferecida por estes centros era de muita qualidade. Lins formou a primeira geração de universitários da região em francês, latim e outras disciplinas que eram priorizadas na época.

Empreendedor, também criou em Dourados a Escola Técnica para o Comércio Santos Dumont e a Escola Normal Olavo Bilac, atendendo a demanda de formação de professores que havia à época.

O autor colaborou ativamente para que hoje, a biblioteca da UFGD, tivesse os exemplares que servem à toda comunidade acadêmica. O sepultamento do Professor José Pereira Lins ocorrerá às 10 da manhã de amanhã, dia 03, mas a população de Dourados pode se despedir da eminente personalidade de José Pereira Lins, na Primeira Igreja Batista.

Aos 90 anos nos deixa o paraibano que cursou letras em Curitiba, no Paraná. Mas ele, como minha

família, escolheu Dourados para viver e trabalhar, desta forma, realizo uma homenagem aquele que representou tão bem o setor produtivo da cultura, com o peso de suas ações.

O Professor José Pereira Lins, deixa saudade e uma biblioteca com mais de 8 mil títulos, dentre eles, 10 de autoria do ex-estudante do Colégio Dom Bosco, em Campo Grande, onde passou na prova de admissão, o vestibular daqueles anos.

O filho de um mestre de obras, desde jovem, já tinha vocação para professor pois, ensinou parte de seus 12 irmãos as primeiras letras, como era costume no nordeste.

O nobre escritor teve auxílio para estudar no Paraná. A professora Olívia Enciso e Maria Constância de Barros Machado acreditavam em seu potencial. Crítico da educação se mostrava esperançoso nos últimos anos de sua vida, afirmava que hoje, o país

oferecia oportunidade para todos estudarem e para os bons triunfarem.

Deixo aqui estas palavras e me solidarizo com a família, que neste momento, sofre com a perda de quem contribuiu muito para educação e para a cultura de Dourados e de Mato Grosso do Sul.

Muito obrigado pela atenção.

Deputado GERALDO RESENDE

(PMDB/MS)